

## Utilidade reconhecida à informação financeira na perspetiva dos Contabilistas Certificados

### Recognized utility to financial information from the perspective of Certified Accountants

Andreia Sobral<sup>1</sup>, Amélia Pires<sup>2</sup>

andreia.sobral.1999@gmail.com, amelia@ipb.pt

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

<sup>2</sup>UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

**Resumo.** O uso adequado da informação financeira permite tomar decisões mais acertadas, com os consequentes impactos no desempenho das empresas. É neste âmbito que se desenvolve este artigo, mais concretamente na utilidade da informação financeira na perspetiva dos Contabilistas Certificados (CC), com o objetivo de identificar a existência de relação entre a perceção de utilidade e os fatores limitativos da sua utilização e entre estes fatores e os que conduzem ao insucesso empresarial. Com recurso a uma metodologia quantitativa, suportada no método do inquérito por questionário dirigido a uma amostra formada por CC, conseguindo apenas 23 respostas. Os resultados mostram que os gerentes não reconhecem os benefícios que a informação financeira pode aportar, que existe relação entre os fatores de insucesso empresarial e os fatores que contribuem para minimizar o seu impacto, entre os fatores de insucesso empresarial e os fatores que limitam a utilização da informação e, ainda, entre a produção de informação adicional e a importância atribuída às demonstrações financeiras.

**Palavras-Chave:** Contabilista Certificado, Contabilidade, Informação financeira, Relevância da informação financeira.

**Abstract.** The proper use of financial information allows for better decisions to be made, with consequent impacts on companies performance. It is in this ambit that this article is developed, more specifically in the usefulness of financial information from the perspective of Certified Accountants (CA), with the objective of identifying the existence of a relationship between the perception of usefulness and the limitatives factors of your utilization and between these factors and those who lead to entrepreneurial failure. With recourse to a quantitative methodology, supported in the questionnaire inquiry method directed to a sample formed by CA, getting only 23 answers. The results show that managers do not recognize the benefits that financial information can dock, that there is a relationship between the factors of entrepreneurial failure and the factors that contribute to minimize its impact, between the factors of entrepreneurial failure and the factors that limit the use of the information and, yet, between the production of additional information and the importance attributed to the financial statements.

**Keywords:** Certified Accountant, Accounting, Financial information, Relevance of financial information.

## 1 Introdução

Não obstante o reconhecimento que a contabilidade foi conquistando, convertendo-se numa importante ferramenta de apoio ao processo de tomada de decisão, não raras vezes se assiste a uma certa desvalorização, encarando-a como mero veículo para o cumprimento de obrigações legais, eventualmente, por um certo desconhecimento das suas verdadeiras potencialidades (Müllerová et al.,

2010). Considerando que a sua função é mais ampla, é essencial orientar os empresários/gestores no sentido de os levar a ganhar uma adequada percepção da vantagem e valor estratégico que a informação financeira poderá representar para a empresa (Hall et al., 2012). Todavia, a relevância da informação financeira poderá ter relação direta com a literacia financeira (Halabi et al., 2010) ou qualificação académica (Jaffar et al., 2011), pelo que é neste âmbito que se desenvolve este estudo, com o objetivo de procurar identificar a utilidade da informação financeira na perspetiva dos Contabilistas Certificados (CC). Adicionalmente, a relação entre a percepção de utilidade e os fatores limitativos da sua utilização, nomeadamente entre os fatores que conduzem ao insucesso empresarial e a utilização da informação financeira, e entre a produção de informação adicional e a importância atribuída às Demonstrações Financeiras (DF). Para lhe dar resposta, para além desta introdução, o estudo desenvolve-se em dois tópicos. O primeiro de enquadramento teórico, para sistematizar os aspetos teóricos e os principais resultados de estudos anteriores, e o segundo de investigação empírica, desenvolvido com base numa metodologia de natureza quantitativa, com recurso a um inquérito dirigido aos CC. Os resultados serão alvo de análise estatística para efeitos de discussão e elaboração das conclusões.

## 2 Enquadramento Teórico

O processo evolutivo da contabilidade contou com a participação de vários povos (Iudícibus, 2009) e está intrinsecamente ligado ao progresso da sociedade e do desenvolvimento económico, social e cultural (Pires, 2010), fornecendo informação relevante para o processo de tomada de decisão (Rosa, 2013; Iudícibus, 2009). As necessidades sociais foram ampliando o seu campo de ação (Mauss et al., 2007), recentrando-a aos seus destinatários e extrapolando-a para lá do cumprimento estrito das obrigações legais (Brandielli et al., 2006), pressionando empresários/gestores adquirirem consciência sobre as vantagens que a informação financeira poderá representar (Hall et al., 2012). Abre-se parêntesis para referir que não existe um conceito único de informação financeira (Alves, 2003), muitas vezes confundida com contabilidade (Lopes de Sá, 1997), enquanto produto desta, pelo que informação contabilística ou financeira serão aqui utilizadas como sinónimo.

No que respeita à informação financeira, o seu papel é hoje de grande importância para a continuidade e sobrevivência de qualquer empresa (Dantas, 2013). Na verdade, a informação financeira vem sendo assumida como um relevante meio de apoio ou ajuda no processo de tomada de decisão (Pereira et al., 2022). Assume um papel de particular relevância, na medida em que constitui um dos principais outputs da contabilidade, tendo como principal objetivo oferecer um conjunto de informações que traduzam de forma apropriada a posição financeira e os seus resultados para auxiliar no processo de tomada de decisão (Bezerra, 2012; Fernandes, 2019; Öztürk & Özçelik, 2015), sendo uma ferramenta imprescindível para os gestores, enquanto suporte para o desenvolvimento das suas atividades empresariais (Schwartz, 2016; Serrasqueiro & Nunes, 2004).

Ainda que de utilidade inquestionável, as necessidades de informação por parte dos diferentes agentes económicos variam, por exemplo, em função da sua dimensão, ciclo de vida, setor de atividade ou formação do órgão de gestão (Holmes et al., 1991), mas também da capacidade dos gestores para a compreenderem e interpretarem (Albuquerque, 2004).

Olhando para a questão pela perspetiva inversa, no sentido de perceber as consequências desse uso insuficiente e/ou deficiente, encontra-se o seu potencial efeito no insucesso empresarial (Dubrovski, 2016), considerando que o desempenho melhora a utilização adequada e sistemática (Stone, 2011). O reduzido recurso à informação faz com que a função da gestão seja centrada na figura do proprietário-gerente, que chama a si todo o processo de tomada de decisão, com base na intuição e experiência (Nunes & Serrasqueiro, 2004; Pires & Rodrigues, 2011). Adicionalmente, a preparação de informação financeira tem um custo associado e que, não raras vezes, remete a elaboração de informação à estritamente exigida por lei. Neste sentido, a preparação de informação adicional, para beneficiar o processo de tomada de decisão (Allaire, 1989; Alves, 2015; Holmes et al., 1991), poderá estar condicionado em empresas mais pequenas, com menos recursos e com mais dificuldade para perceberem o seu potencial (Lima et al., 2004).

### 3 Componente Empírica

#### 3.1 Metodologia e hipóteses de investigação

Esta investigação desenvolve-se com o objetivo de procurar identificar a utilidade da informação financeira na perspetiva dos CC e, adicionalmente, a existência de relação entre a perceção de utilidade e os fatores limitativos da sua utilização, entre os fatores que conduzem ao insucesso empresarial e a utilização da informação financeira e entre a produção de informação adicional e a importância atribuída às DF. Para lhe dar resposta, segue-se uma abordagem quantitativa, com recurso a um inquérito por questionário aos CC, representada por 68.000 membros inscritos na ordem, a Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC). Optou-se pela colocação do questionário *online*, contando com a OCC, que o publicou no seu sítio na internet, e, em simultâneo, enviados emails para assegurar que chegaria ao conhecimento do maior número de CC. O questionário esteve disponível durante o período de 14 de abril a 22 de junho de 2020, e, durante esse tempo, foram reenviados vários emails sensibilizando à participação.

Na Tabela 1, procurou-se sistematizar as hipóteses de investigação formuladas neste estudo, bem como os resultados esperados.

Tabela 1: Sistematização das hipóteses de investigação formuladas

Hipóteses	Descrição	Autor(es)	Resultado esperado
<b>Hipótese 1</b>	Os fatores de insucesso numa empresa e os fatores limitativos da utilização da informação financeira estão correlacionados.	Dubrovski (2016)	Existe correlação entre as variáveis
<b>Hipótese 2</b>	Os gerentes reconhecem os benefícios inerentes à utilização da informação financeira e a utilização dessa informação no processo de tomada de decisão estão correlacionados.	Strocher et al., (2006) Lima et al., (2004)	Existe correlação entre as variáveis
<b>Hipótese 3</b>	Os fatores de insucesso numa empresa e os fatores que limitam a utilização da informação contabilística estão correlacionados.	Alves (2015)	Existe correlação entre as variáveis
<b>Hipótese 4</b>	A produção da informação adicional e a importância atribuída às demonstrações financeiras estão correlacionados.	Allaire (1989) Alves (2015)	Existe correlação entre as variáveis

Fonte: Elaboração própria.

No que respeita à sua estrutura ou conteúdo, este encontra-se dividido em duas partes:

1. Uma primeira que se intitula de “Caraterização dos Inquiridos” que pretende recolher informação capaz de permitir desenvolver a caraterização da amostra. Compreende as questões de 1 a 5;
2. A segunda parte, denominada de “A utilidade da informação financeira”, com o objetivo de encontrar resposta para os objetivos específicos definidos e para testar as hipóteses de investigação. Compreende um conjunto de questões de 6 a 16.

#### 3.2 Análise e discussão dos resultados

##### 3.2.1 Caraterização da amostra

Não obstante o universo e os esforços levados a cabo, foram apenas rececionadas 23 respostas, obtendo uma taxa de respostas de 0,034%. No que respeita ao género e idade, os CC respondentes são na sua maioria do género masculino (70%) e com uma média de idades que se situa acima dos 50 anos (52%) (Figura 1).

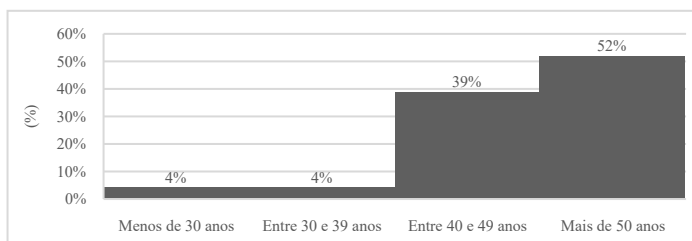
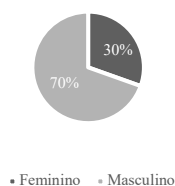


Figura 1: Género e Idade.  
Fonte: Elaboração própria.

Quanto às habilitações literárias são maioritariamente (83%) licenciados e com experiência profissional com mais de 16 anos (Figura 2).

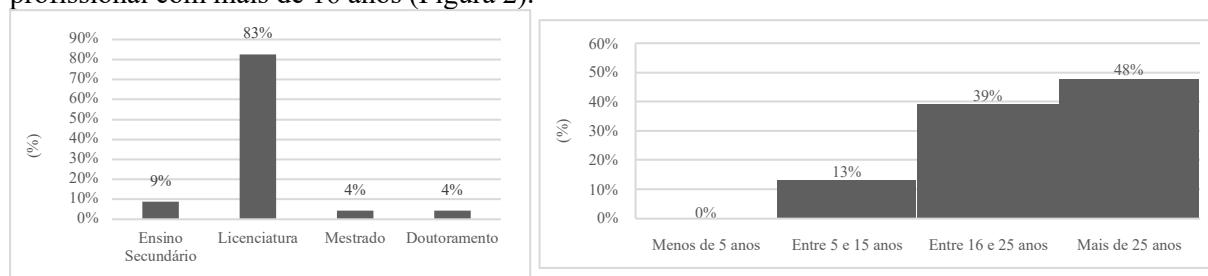


Figura 2: Habilitações literárias e Experiência Profissional.  
Fonte: Elaboração própria.

Os CC exercem funções em várias empresas, maioritariamente (65%) em mais de 10 (Figura 3).

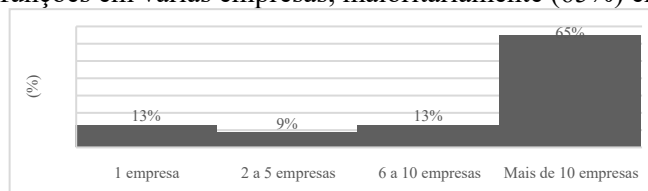


Figura 3: Empresas onde exerce função de CC.  
Fonte: Elaboração própria.

### 3.2.2 Análise descritiva

Recorda-se que este tipo de análise procura sintetizar e representar, de forma compreensível, a informação contida num conjunto de dados recolhidos de uma amostra da população, neste caso os CC inquiridos.

Com base num conjunto de fatores negativos selecionados, que se designou por “fatores de insucesso”, começou por procurar perceber-se qual a opinião dos CC sobre a importância de cada um desses fatores para o insucesso empresarial. Os resultados (Figura 4) mostram que para a maioria dos inquiridos a “deficiente utilização das informações contabilísticas” é considerado um fator importante para o insucesso da empresa, resultados estes que sustentam a teoria (Rodrigues et al., 2014; Pires & Rodrigues, 2011).

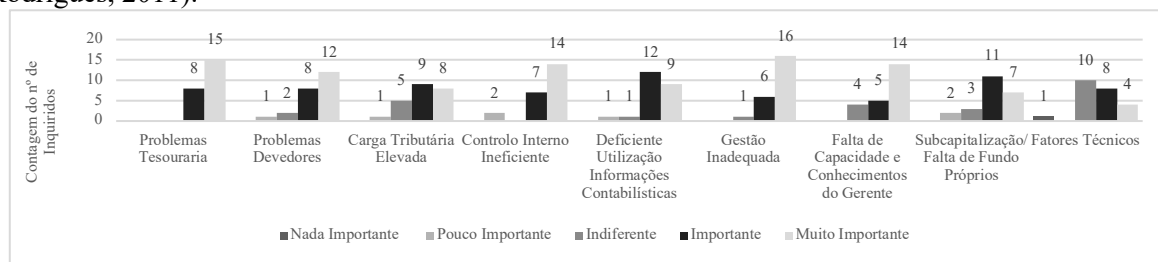


Figura 4: Fatores de insucesso.  
Fonte: Elaboração própria.

Quando questionados sobre se a utilização da informação financeira beneficia o processo de tomada de decisão, os resultados (Figura 5) mostram que cerca de 87% dos CC inquiridos consideram que sim, sustentando com a teoria, que defende que o objetivo primordial é fornecer todo o tipo de informação relevante para que os diferentes stakeholders possam tomar decisões corretas (Iudícibus, 2009).

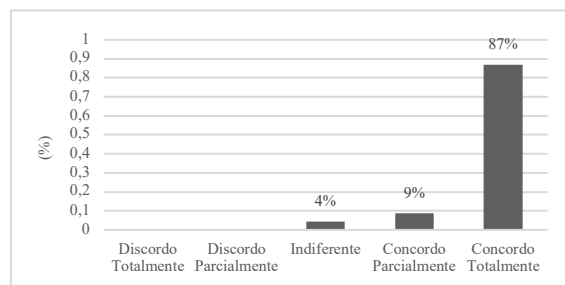


Figura 5: Benefícios da utilização da informação financeira para o processo de tomada de decisão.

Fonte: Elaboração própria.

Relativamente à percepção dos CC sobre se uma empresa consegue sobreviver num mercado competitivo sem a utilização da informação financeira, os resultados (Figura 6) permitem concluir que a maioria (52%) considera que não, em linha com duas das grandes ideias que vêm sendo defendidas pela teoria, a que vem identificando as fontes de informação contabilística como um importante recurso para as empresas ganharem competitividade (Hall et al., 2012) e a que defende que ainda existem poucos proprietários/gestores com capacidade para compreenderem adequadamente as DF (John & Heales, 2000).

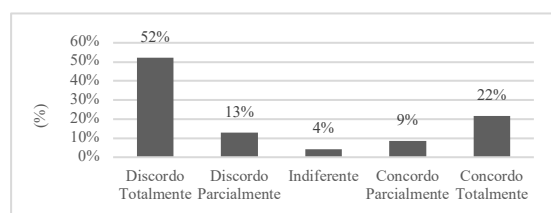


Figura 6: Capacidade para sobreviver num mercado competitivo sem recurso à informação financeira.

Fonte: Elaboração própria.

Quando questionados sobre se os gerentes reconhecem os benefícios inerentes à utilização da informação contabilística, os resultados (Figura 7) permitem concluir que a maioria (57%) discorda parcialmente, por não acreditarem que os gerentes das empresas reconhecem os benefícios inerentes à utilização da informação contabilística. Estes resultados sustentam a teoria que, a contabilidade ainda não deixa de ser vista por um número significativo de empresários como um custo ou imposição para o cumprimento de obrigações legais (Rodrigues et al., 2014; Pires & Rodrigues, 2011; Pires et al., 2018).

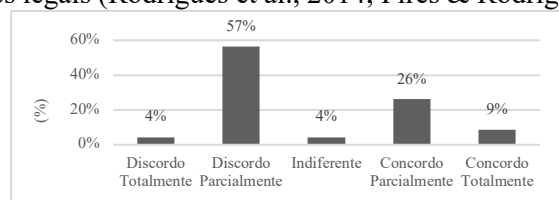


Figura 7: Reconhecimento dos benefícios inerentes à informação financeira.

Fonte: Elaboração própria.

Acerca da utilização da informação financeira, os resultados (Figura 8) permitem concluir que para a maioria dos CC (65%) não é absolutamente claro que procedam ao seu uso, seja por falta de capacidade para a interpretarem (Alves, 2015; Halabi et al., 2010; Stroehrer & Freitas, 2006) e/ou por um certo desconhecimento do seu potencial potencialidades (Milanés et al., 2006), tendem a não a usar.

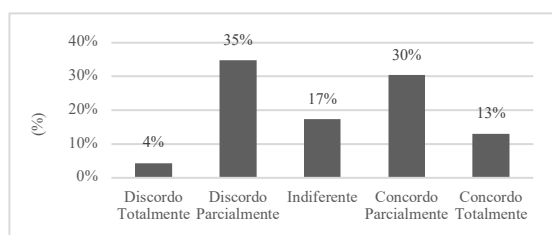


Figura 8: Gestores utilizam a informação financeira para suportar decisões.

Fonte: Elaboração própria.

Auscultada a opinião dos CC para averiguar se o uso da informação financeira poderá contribuir para minimizar o impacto negativo do conjunto dos fatores, os resultados (Figura 9) mostram que para a maioria dos inquiridos atribuem a classificação de “Importante” à totalidade dos itens, em linha com a teoria, que vem defendendo que o desempenho de uma empresa melhora com uma utilização adequada e sistemática da informação financeira (Stone, 2011).

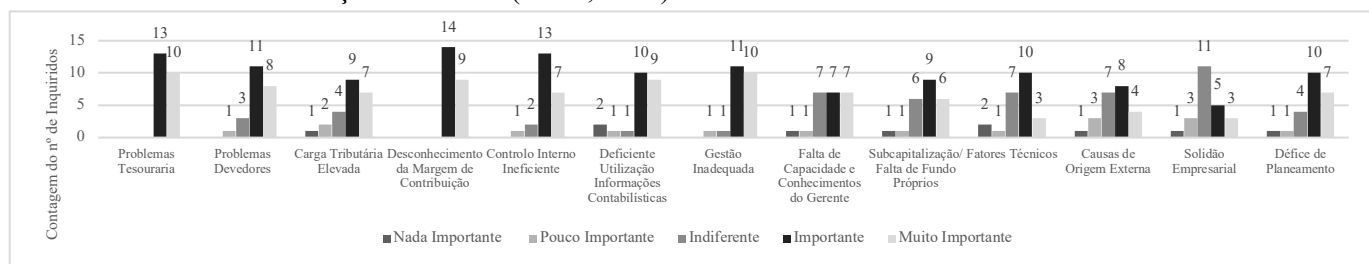


Figura 9: O uso de informação financeira minimiza o impacto negativo.

Fonte: Elaboração própria.

Complementarmente, procurou-se analisar se reconhecem importância a cada elemento do conjunto das DF. Os resultados (Figura 10) mostram o Balanço e a Demonstração dos Resultados como as mais “Importantes” e/ou “Muito Importantes”. Um número muito significativo de empresas limita-se a cumprir com a legislação (Allaire, 1989; Alves, 2015; Brandielli et al., 2006), de onde sobressai o balanço e a demonstração dos resultados.

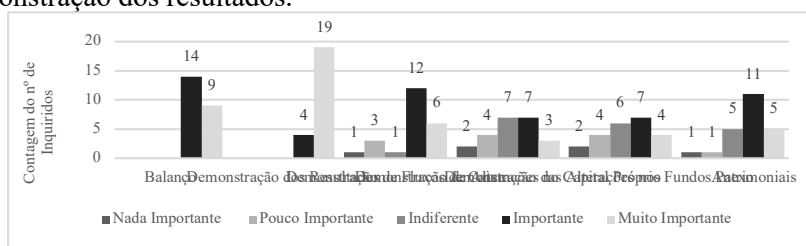


Figura 10: Importância relativa de cada peça das DF.

Fonte: Elaboração própria.

Questionados sobre o que mais se valoriza para suportar decisões, “a intuição e a experiência” vs. “informação financeira”, os resultados (Figura 11) mostram que a maioria (57%) valoriza mais “a intuição e a experiência” ou “valorizam ambas, ainda que mais a intuição e a experiência” (30%), o que permite concluir que a informação contabilística não é o aspeto mais valorizado, em linha com a teoria (Nunes & Serrasqueiro, 2004; Pires & Rodrigues, 2011).

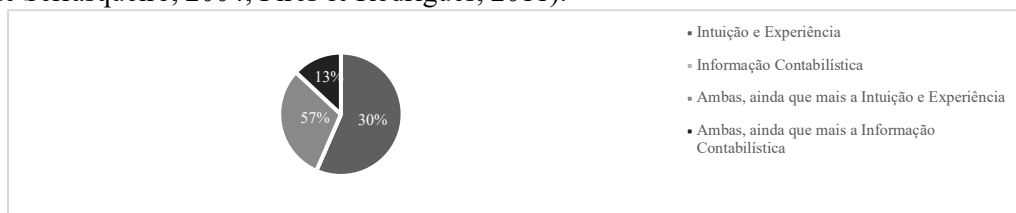


Figura 11: Valorização da informação financeira vs. Experiência e/ou Intuição.

Fonte: Elaboração própria.

Relativamente aos fatores que limitam a utilização da informação financeira, os resultados (Figura 12) apontam para a “habilidade do gerente para compreender e interpretar a informação financeira”, a “incapacidade do gerente para perceber os benefícios da sua utilização”, a “relação entre o gerente e o contabilista certificado” ou a “falta de capacidade do contabilista” como aqueles que mais podem comprometer ou limitar a sua utilização, em conformidade com o que temos vindo a aduzir.

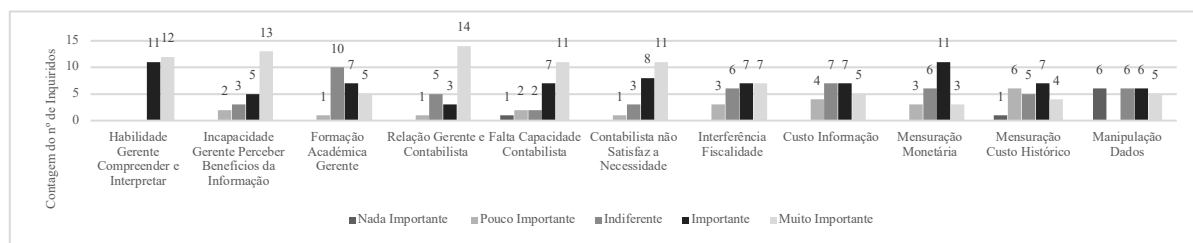


Figura 12: Fatores que limitam a utilização da informação financeira.

Fonte: Elaboração própria.

Por fim, foram também questionados sobre o papel da informação financeira adicional e qual a informação adicional que poderia ser elaborada. Os resultados (Figura 13) mostram que para a maioria de inquiridos (78%) a produção de informação adicional beneficiaria o processo de tomada de decisão, para que esse efeito seja alcançado, melhorar o “Anexo” (35%), ou “Ambos, mas complementados com outros Relatórios” (39%) (Figura 13). É possível estabelecer uma certa analogia entre estes resultados e as conclusões de Alves (2003) que, no contexto da utilidade da informação, apontou o relacionamento entre contabilista e empresa como determinante da qualidade e utilidade da informação financeira.

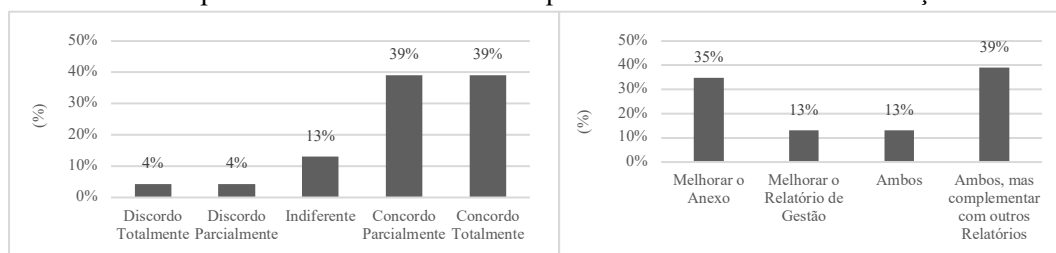


Figura 13: Papel da Informação Adicional e Tipo de Informação Adicional

Fonte: Elaboração própria.

### 3.2.3 Análise das hipóteses de investigação formuladas

Com o objetivo de dar um outro alcance aos resultados obtidos, foram, como oportunamente referido, levantadas quatro hipóteses de investigação e, para lhe dar resposta, recorreu-se a testes não paramétricos, designadamente o Coeficiente de Correlação de Spearman ( $R_s$ ).

Assim, para a Hipótese 1, “Os fatores de insucesso numa empresa e os fatores limitativos da utilização da informação financeira estão correlacionados”, os resultados mostram que, na grande maioria dos fatores estudados, existe uma correlação fraca, ou seja, são valores próximos de zero. Adicionalmente, tendo o valor de prova maior que o nível de significância de 0,05, existe evidência estatística que esses fatores não estão relacionados. No entanto, os resultados mostram, também, que existem fatores correlacionados que têm um nível de significância entre 0,01 e 0,05 e que esses valores são significativos (nível de 0,05), ou seja, existe evidência estatística no sentido de afirmar que existe correlação. Contudo, existem também fatores com uma correlação forte, como por exemplo na relação com a “Deficiente Utilização das Informações Contabilísticas” e com a “Carga Tributária Elevada”, tendo estes um nível de significância de 0,01, havendo evidência estatística no sentido de afirmar que estes fatores estão relacionados, permitindo-nos concluir que os resultados obtidos corroboram parcialmente a teoria Dubrovski (2016).

No que respeita à Hipótese 2, “Os gerentes reconhecem os benefícios inerentes à utilização da informação financeira e a utilização dessa informação no processo de tomada de decisão estão correlacionados”, os resultados tornam possível constatar que estas variáveis estão correlacionadas, para um nível de significância entre 0,01 e 0,05. Este valor é significativo ao nível de 0,05, ou seja, existe evidência estatística no sentido de afirmar que existe correlação. Os resultados obtidos corroboram a teoria (Lima, et al., 2004; Stroher & Freitas, 2006).

Quanto à Hipótese 3, “Os fatores de insucesso numa empresa e os fatores que limitam a utilização da informação contabilística estão correlacionados”, os resultados mostram que existem fatores com uma correlação fraca, ou seja, que os coeficientes de correlação têm valores próximos de zero, tendo um valor de prova maior que o nível de significância de 0,05, havendo evidência estatística que estes fatores não estão relacionados. No entanto, os resultados mostram também que existem fatores correlacionados, como por exemplo o da “Gestão Inadequada” com a “Falta de Capacidade do Contabilista Certificado”, para um nível de significância entre 0,01 e 0,05. Estes valores são significativos no nível de 0,05, ou seja, há evidência estatística no sentido de afirmar que existe correlação. Além disto, existem também fatores com uma correlação forte, como por exemplo entre o “Controlo Interno Ineficiente” com a “Incapacidade do Gerente para Perceber os Benefícios da Utilização da Informação Contabilística”, tendo estes um nível de significância de 0,01, há evidência estatística no sentido de afirmar que estes fatores estão relacionados. Os resultados obtidos corroboram parcialmente a teoria (Alves, 2015).

Por fim, no que respeita à Hipótese 4, “A produção da informação adicional e a importância atribuída às demonstrações financeiras estão correlacionados”, os resultados obtidos mostram que entre “Informação Adicional” e “Balanço”, “Demonstração dos Resultados”, “Demonstração dos Fluxos de Caixa” e “Anexo” existe uma correlação fraca, ou seja, os coeficientes de correlação têm valores próximos de zero, tendo um valor de prova maior que o nível de significância de 0,05, existindo evidência estatística que estes fatores não estão relacionados. No entanto, a relação entre “Informação Adicional” e as restantes DF mostra que estes fatores estão correlacionados. Para um nível de significância entre 0,01 e 0,05, esses valores são significativos no nível de significância de 0,05, havendo evidência estatística no sentido de afirmar que existe correlação. Os resultados obtidos corroboram parcialmente a teoria (Allaire, 1989; Alves, 2015; Holmes et al., 1991).

Para uma mais fácil comparação entre os resultados esperados e obtidos, elaborou-se a seguinte Tabela 2.

Tabela 2: Resultados do Teste de Hipóteses.

Hipóteses	Descrição	Autores	Resultado esperado	Resultado obtido
<b>Hipótese 1</b>	Os fatores de insucesso numa empresa e os fatores limitativos da utilização da informação financeira estão correlacionados.	Dubrovski (2016)	Existe correlação entre as variáveis	Confirma-se que existe correlação em alguns fatores.
<b>Hipótese 2</b>	Os gerentes reconhecem os benefícios inerentes à utilização da informação financeira e a utilização dessa informação no processo de tomada de decisão estão correlacionados.	Stroher et al., (2006) Lima et al., (2004)	Existe correlação entre as variáveis	Confirma-se que existe correlação.
<b>Hipótese 3</b>	Os fatores de insucesso numa empresa e os fatores que limitam a utilização da informação contabilística estão correlacionados.	Alves (2015)	Existe correlação entre as variáveis	Confirma-se que existe correlação em alguns fatores.
<b>Hipótese 4</b>	A produção da informação adicional e a importância atribuída às demonstrações financeiras estão correlacionados.	Allaire (1989) Alves (2015)	Existe correlação entre as variáveis	Confirma-se que existe correlação em apenas dois fatores.

Fonte: Elaboração própria.

#### 4 Conclusões, limitações e futuras linhas de investigação

Recorda-se que o presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de procurar identificar a utilidade da informação financeira na perspetiva dos CC e, adicionalmente, a existência de relação entre a perceção de utilidade e os fatores limitativos da sua utilização, entre os fatores que conduzem ao insucesso empresarial e a utilização da informação financeira e entre a produção de informação adicional e a importância atribuída às DF. Os resultados obtidos permitiram concluir que:

a maioria considera que a utilização da informação contabilística beneficia o processo de tomada de decisão, não reconhecem os seus benefícios, encarando-a como um custo ou imposição legal;

globalmente, são diversos os fatores que contribuem para o insucesso das empresas, ainda que a deficiente utilização da informação financeira exerça influência maior. Em conformidade, concluiu-se pela existência de relação entre os fatores de insucesso empresarial e os que contribuem para minimizar esse impacto e os fatores que limitam a utilização da informação contabilística; e reconhecem os benefícios inerentes à utilização da informação contabilística, havendo relação entre este reconhecimento e a sua utilização no processo de tomada de decisão e entre a produção de informação adicional e a importância atribuída às DF.

Estas conclusões devem, no entanto, ser interpretadas no âmbito das limitações que marcaram o desenvolvimento da investigação, com particular destaque para a dimensão da amostra, que limitou o uso de testes estatísticos. Estas limitações permitem sugerir, como linha para investigação futura, se procure alargar a amostra, com recurso à aplicação do questionário a empresários/gestores e CC, o que possibilitará chegar a uma população maior e mais diversificada e, com isso, desenvolver uma análise comparativa dos resultados.

## Referências

- Allaire, P. (1989). Electronic information in the executive office. *Executive Excellence*, 6, 5-6.
- Alves, M. (2003, janeiro). *Relevância da informação contabilística: Abordagem teórica e estudo empírico* [Comunicação em congresso]. XIII Jornadas Hispano-Lusas de Gestión Científica, Santiago de Compostela, Espanha. [https://www.researchgate.net/profile/Maria\\_Do\\_Ceu\\_Alves/publication/266445328\\_RELEVANCIA\\_DA\\_INFORMACAO\\_CONTABILISTICA\\_ABORDAGEM\\_TEORICA\\_E\\_ESTUDO\\_EMPIRICO/links/5d98ba2f92851c2f70eec82e/R\\_ELEVANCIA-DA-INFORMACAO-CONTABILISTICAABORDAGEM-TEORICA-EESTUDO-EMPIRICO.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Maria_Do_Ceu_Alves/publication/266445328_RELEVANCIA_DA_INFORMACAO_CONTABILISTICA_ABORDAGEM_TEORICA_E_ESTUDO_EMPIRICO/links/5d98ba2f92851c2f70eec82e/R_ELEVANCIA-DA-INFORMACAO-CONTABILISTICAABORDAGEM-TEORICA-EESTUDO-EMPIRICO.pdf)
- Alves, D. (2015). *A informação contabilística no processo de tomada de decisão de microempresas* [Dissertação de Mestrado, Instituto Politécnico do Porto]. Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal. <http://hdl.handle.net/10400.22/7844>
- Bezerra, D. (2012). *Um estudo sobre a percepção de gestores de médias empresas da região metropolitana de Recife sobre a utilização e importância das informações contábeis no processo de tomada de decisão* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Pernambuco]. Repositório Digital Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, Brasil. <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/10245>
- Brandielli, C., Bonet, G., Bonet, G. & Almeida, M. (2006). Contabilidade: Ferramenta essencial na gestão das empresas. *Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná*, (145), 50.
- Dantas, E. (2013). *A importância da pesquisa para a tomada de decisões* [Universidade de Brasília]. Biblioteca Online de Ciências da Comunicação, Brasília, Brasil. [http://www.bocc.ubi.pt/\\_esp/autor.php?codautor=923](http://www.bocc.ubi.pt/_esp/autor.php?codautor=923)
- Dubrovski, D. (2016). Handling corporate crises based on the correct analysis of its causes. *Journal of Financial Risk Management*, 5(4), 264-280. <https://doi.org/10.4236/jfrm.2016.54024>
- Fernandes, D. (2019). *Informação financeira e não-financeira* [Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Coimbra]. Repositório Comum, Coimbra, Portugal. <http://hdl.handle.net/10400.26/31544>
- Halabi, A., Barrett, R. & Dyt, R. (2010). Understanding financial information used to assess small firm performance: An Australian qualitative study. *Accounting & Management*, 7(2), 163-179. <https://doi.org/10.1108/11766091011050840>
- Hall, R., Costa, V., Kreuzberg, F., Moura, G. & Hein, N. (2012). Contabilidade como uma ferramenta da gestão: Um estudo em micro e pequenas empresas do ramo de comércio de Dourados-MS. *Revista da Micro e Pequena Empresa*, 6(3), 4-17. <http://www.spell.org.br/documentos/ver/9482/contabilidade-como-uma-ferramenta-da-gestao--um--->
- Holmes, S., Kelly, G. & Cunningham, R. (1991). The small firm information cycle: A reappraisal. *International Small Business Journal*, 9(41), 41-53. <https://doi.org/10.1177/026624269100900203>
- Iudícibus, S. (2009). *Teoria da Contabilidade* (9ª ed). Atlas Editora.
- John, B. & Healeas, S. (2000). Financial reporting standard for smaller entities: a fundamental or cosmetic change?, (occasional research paper). *The Association of Chartered Certified Accountants*.

- Lima, M., Chacon, M. & Silva, M. (2004). *Uma contribuição a importância do fluxo de informações contábeis no processo decisório das micro e pequenas empresas: Uma pesquisa realizada na cidade de Recife no Estado de Pernambuco* [Comunicação em conferência]. Conferência Internacional de Empreendedorismo Latino Americana, Rio de Janeiro, Brasil.
- Lopes de Sá, A. (1997). Temática contábil. *Jornal do Técnico de Contas e da Empresa*, (381), 141-145.
- Mauss, C., Bleil, C., Bonatto, A., Oliveira, C. & Santos, G. (22-24 de outubro de 2007). *A evolução da contabilidade e seus objetivos* [Comunicação em simpósio]. IV Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – SEGET, Resende, Rio de Janeiro, Brasil.
- Milanés Montero, P. & Texeira Quirós, J. (2006). Evaluación de la utilidad de la información financiera elaborada por la pequeña empresa: Un estudio empírico. *Revista de Contabilidad*, 9(17), 81-98. <https://revistas.um.es/rcsar/article/view/388731>
- Müllerová, L., Paseková, M. & Hýblová, E. (2010). Harmonization of financial reporting of small and medium-sized enterprises in the Czech Republic. *Journal of Modern Accounting and Auditing*, 6(1), 55-64.
- Nunes, L. & Serrasqueiro, Z. (2004). A informação contabilística nas decisões financeiras das pequenas empresas. *Revista de Contabilidade e Finanças*, 15(36), 87-96. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772004000300005>
- Öztürk, B., & Özçelik, F. (2015). Financial performance evaluation of firms in Bist chemical petroleum plastic sector by using an integrated multi-criteria decision-making method. *Journal of Economics, Sociology & Policy*, 11(2), 34–62.
- Pereira, A., Vaz, A. & Rocha, A. (31 de março a 1 de abril de 2022). *A utilidade da informação financeira e não financeira para a tomada de decisão* [Comunicação em jornada]. IX Jornada Internacional AECA Valoración, Financiación y Gestión de Riegos, Cuenca, Espanha.
- Pires, A. (23-24 de setembro de 2010). *Os efeitos e implicações da actual reforma contabilística (SNC) no quadro das relações de coexistência entre a contabilidade e a fiscalidade* [Comunicação em congresso]. XIV Encontro AECA, Coimbra, Portugal.
- Pires, A. & Rodrigues, F. (2-4 de fevereiro de 2011). *As características do tecido empresarial determinam necessidades específicas e definem um utilizar padrão para a informação financeira: Evidência empírica* [Comunicação em jornada]. XXI Jornadas Hispano Lusas de Gestão Científica, Córdoba, Espanha.
- Pires, A. Rodrigues, F. & Mota, S. (7-10 de fevereiro de 2018). *Relação entre a contabilidade e a fiscalidade: Grau de (des)conformidade e impacto nos resultados divulgados pelas micro e pequenas entidades em Portugal* [Comunicação em jornada]. XXVIII Jornadas Hispano-Lusas de Gestão Científica, Guarda, Portugal.
- Rodrigues, F., Pires, A. & Pereira, H. (6-8 de fevereiro de 2014). *A definição das políticas contabilísticas e a sua relação com as principais forças da sua envolvente: Uma interpretação e alguma evidencia sobre a influência que é exercida pela fiscalidade* [Comunicação em jornada]. XXIV Jornadas Hispano-Lusas de Gestão Científica, Leiria, Portugal.
- Rosa, S. (2013). *A importância da informação financeira nas PME: Mensuração do ativo fixo tangível* [Tese de doutoramento, Universidade Autónoma de Lisboa]. Repositório Institucional Camões, Lisboa, Portugal. <http://hdl.handle.net/11144/340>
- Schwartz, M. (2016). Ethical decision-making theory: An integrated approach. *Journal of Business Ethics*, 139(4), 755-776. <https://doi.org/10.1007/s10551-015-2886-8>
- Serrasqueiro, Z. & Nunes, L. (24-26 de novembro de 2004). *A informação contabilística na tomada de decisão dos empresários e/ou gestores: Um estudo sobre pequenas empresas* [Comunicação em congresso] X Congresso de Contabilidade Relato Financeiro e Responsabilidade Social, Centro de Congressos do Estoril, Lisboa, Portugal.
- Stone, G. (2011). Let's talk: adapting accountants' communications to small business managers' objectives and preferences. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 24(6), 781-806. <https://doi.org/10.1108/09513571111155546>
- Stroher, A. & Freitas, H. (2006). *Identificação das necessidades de informações contábeis de pequenas empresas para a tomada de decisão organizacional* [Comunicação em congresso]. III Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação, São Paulo, Brasil.